



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Materiais educativos escritos e audiovisuais para pais e crianças com diabetes tipo 1: Levantamento dos últimos cinco anos |
| Autor | SOFIA FERNANDES RIBEIRO |
| Orientador | EDUARDO AUGUSTO REMOR |

Materiais educativos escritos e audiovisuais para pais e crianças com diabetes tipo 1:

Levantamento dos últimos cinco anos

Sofia Fernandes Ribeiro e Eduardo Remor

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O diabetes tipo 1 (DM1) é uma das doenças crônicas pediátricas mais comuns, sendo o Brasil o terceiro maior país do mundo no número de crianças e adolescentes que convivem com o DM1 na faixa etária de 0 a 19 anos. Seu tratamento envolve uma rotina complexa com aplicações diárias de insulina, monitorização regular dos níveis de glicose (açúcar) no sangue, prática de exercícios físicos e modificações no estilo de vida, principalmente de hábitos alimentares. O adequado manejo do tratamento do DM1 previne e/ou reduz as complicações decorrentes da doença - no caso de crianças com DM1, são os pais/cuidadores que exercem papel fundamental no controle da doença dos filhos. A educação em saúde no diabetes, por meio do uso de materiais educativos, constitui uma estratégia relevante que visa, de maneira simplificada, capacitar, orientar, motivar e fornecer conhecimentos necessários para o autocuidado do diabetes e o êxito do tratamento para essas famílias. Existem diferentes tipos de materiais educativos, como os escritos em formato de cartilhas, histórias em quadrinhos, manuais, etc. - estes mais comumente utilizados e difundidos na área da saúde; e mais recentemente, a difusão de materiais educativos audiovisuais (vídeos) e digitais como aplicativos para dispositivos móveis. Nesse sentido, considerando a relevância desses materiais para a promoção em saúde no contexto familiar do DM1, o estudo objetivou analisar materiais educativos escritos e audiovisuais para pais/cuidadores e/ou crianças com DM1, disponíveis na Internet e desenvolvidos no Brasil entre os anos de 2014 e 2019. Para os materiais escritos, uma pesquisa bibliográfica foi realizada no site de buscas Google, além de contatos via e-mail com redes farmacêuticas, planos e instituições de saúde da cidade de Porto Alegre. Já os vídeos foram procurados no catálogo do Canal Saúde e na plataforma de distribuição de conteúdos YouTube, no qual se realizou uma busca geral e também em canais específicos do Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Diabetes, Associação Nacional de Atenção ao Diabetes e do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul (ICD). Após a seleção dos materiais, os mesmos foram lidos ou assistidos na íntegra, e em seguida analisados conforme o ano, autoria, tipo e formato do material, tema do conteúdo abordado, tipo de conteúdo, ilustrações e suas características, e área científica dos autores (quando disponível); além do número de visualizações e duração dos vídeos. Foram selecionados e analisados nove materiais escritos e 37 vídeos. Dos escritos, a maioria foi produzido e/ou publicado nos anos de 2016 (33,4%) e 2017 (33,4%), por profissionais da área da Enfermagem (22,2%), com conteúdo de caráter informativo, tendo um deles (11,1%) conteúdo informativo e motivacional. O formato do material mais frequente foi a cartilha (55,5%), com ilustrações coloridas (88,8%), versando, principalmente, sobre "o que é diabetes" (44,4%) e "tratamento do diabetes" (44,4%). Já os vídeos foram majoritariamente publicados no ano de 2018 (56,7%), sendo em sua maioria do canal do ICD (40,5%). Os vídeos selecionados foram elaborados por equipes multiprofissionais (56,4%), com conteúdo de caráter informativo (86,4%), em formato de vídeos profissionais (40,5%) e com ilustrações (56,7%). O tema mais frequente foi o "tratamento do diabetes". Os vídeos tiveram uma média de 1857 visualizações e de duração de 5 minutos e 60 segundos. No final, considerações foram feitas principalmente acerca da dificuldade de acesso dos dois tipos de materiais investigados; a escassez de materiais educativos que abordem questões psicológicas e de forma lúdica; e o aumento na produção de materiais educativos audiovisuais em comparação com os escritos.

Palavras-chave: diabetes tipo 1; materiais educativos; educação em saúde.